



Maturidade

**Lições para Escola Bíblica
1º Trimestre 2024**



**CASA PUBLICADORA
DAS IGREJAS DE DEUS**

www.idsd.com.br
www.idsdbrasil.com.br

**"Até aqui
nos ajudou
o Senhor"**

1 Sm. 7:12

CALENDÁRIO 2024

ADQUIRA O SEU CALENDÁRIO

VALOR SIMBÓLICO
R\$ 5,00

QUANTIDADE MÍNIMA DE 10 CALENDÁRIOS PARA ENVIO PELOS CORREIOS

PEÇA PELO WHATSAPP

 (17) 98165-7555




Livro Teologia Sistemática


ALVA G. HUFFER

Teologia Sistemática

Autor: Alva G. Huffer
Tradução: Samuel Marques

"O objetivo deste livro é demonstrar razões de vida eterna com Cristo. A ideia não é substituir o texto sagrado, mas explicar e reafirmar a autoridade da Bíblia como única regra de fé e prática."

INFORMAÇÕES
Segunda a Sexta-feira, das 9h às 17h.
 (17) 98165-7555 (Ana Lúcia)



Maturidade

Paz seja contigo.

É com muita alegria que apresentamos as primeiras lições de 2024, ano em que a Igreja de Deus do Sétimo Dia completa 40 anos de trabalhos no Brasil. E para comemorar este momento importante, a Casa Publicadora estará republicando diversas lições utilizadas em tempos passados pela Igreja.

Neste caderno, você poderá refletir sobre a Igreja do passado, presente e futuro. Ainda terá a oportunidade de meditar sobre a Bíblia Sagrada, sua importância e relevância para os nossos dias, a forma com que a Palavra de Deus confronta as práticas pecaminosas atuais, como ela proporciona libertação plena aos seus seguidores e como a ciência vem se rendendo diante dos seus conhecimentos.

A mensagem principal dessas lições é: "As portas do inferno não prevaleceram contra a Igreja e a Palavra de Deus".

"Até aqui nos ajudou o Senhor" (1 Samuel 7:12)

Bons estudos!

Pr. Eugenio Gonçalves Junior

Caderno de Lições para Escola Bíblica - Caderno 1 - 2024

Casa Publicadora das Igrejas de Deus

Rua Votuporanga, 2.943 - Bairro Eldorado - São José do Rio Preto - SP - CEP 15.043-040
casapublicadoraidss@gmail.com - Tel./WhatsApp (17) 98165 7555 (Ana Lúcia)

Diagramação: Márcio Mainardes

Revisão: Karen Rocha Loures Rodrigues

Edição: Pastor Eugênio Gonçalves Jr.

Direitos Reservados: É permitida a citação parcial do texto, desde que citada a fonte. Este caderno foi elaborado a partir de estudos bíblicos realizados pelas pessoas acima citadas, para uso da Casa Publicadora das Igrejas de Deus.

Índice

1. A Santa Igreja	05
2. Meu lugar na igreja: Benefícios e Privilégios	08
3. Meu lugar na Igreja: Deveres e Responsabilidades	11
4. A Igreja no meu lar	14
5. A voz de Deus	17
6. Quando as Pedras Clamam	20
7. A palavra de Deus se cumpre	23
8. A Bíblia e a Ciência	26
9. O poder da palavra de Deus	29
10. Revelação e esperança	32
11. Felicidade na Bíblia	35
12. Sabedoria diária	38
13. Crescendo pela Palavra	41
14. A Palavra de Deus permanece	44

Informações Pessoais

Nome: _____

Endereço: _____

Telefone: _____

Igreja: _____

Pastor: _____

A Santa Igreja

Maturidade
Lição 1

VERSO INICIAL

“Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.” 1 Pedro 2:9

Introdução

Conhecer a origem da igreja. Saber seu propósito e sua missão é o objetivo desta lição.

Questionário

1- O que é a igreja?

a) É o corpo de Cristo:

“E sujeitou todas as coisas a seus pés, e sobre todas as coisas o constituiu como cabeça da igreja, que é o seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todos” (Efésios 1:22, 23).

“Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito” (1 Coríntios 12:13).

“A saber, que os gentios são co-herdeiros, e de um mesmo corpo, e participantes da promessa em Cristo pelo evangelho” (Efésios 3:6).

b) Povo de Deus:

“Simão relatou como, primeiramente, Deus visitou os gentios para tomar deles um povo para o seu nome. E com isto concordam as palavras dos profetas, como está escrito: Depois disto voltarei e reedificarei o tabernáculo de Davi, que está caído, levantá-lo-ei das suas ruínas, e tornarei a edificá-lo. Para que o restante dos homens busque ao Senhor, e todos os gentios, sobre os quais o meu nome é invocado, diz o Senhor, que faz todas estas coisas” (Atos 15:14-18). “Vós, que em outro tempo não éreis povo, mas agora sois povo de Deus; que não tínheis alcançado misericórdia, mas agora alcançastes misericórdia” (1 Pedro 2:10).

c) A parte enxertada em Israel (oliveira):

“Que naquele tempo estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel, e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança, e sem Deus no mundo. Mas agora em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto. Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, derrubando a parede de separação que estava no meio...” (Efésios 2:12-14).

“Se, porém, alguns dos ramos foram cortados, e você, sendo oliveira brava, foi enxertado entre os outros e agora participa da seiva que vem da raiz da oliveira, não se glorie contra esses ramos. Se o fizer, saiba que não é você quem sustenta a raiz, mas a raiz a você” (Romanos 11:17, 18).

2- Onde, quando e por quem foi fundada a igreja?

“Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até aos confins da terra” (Atos 1:8).

“Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela” (Mateus 16:18).

“Este Jesus é a pedra que foi rejeitada por vós, os edificadores, a qual foi posta por cabeça de esquina” (Atos 4:11).

“Porque ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo” (1 Coríntios 3:11).

R = Jesus disse a Pedro: Eu edificarei a minha igreja. Jesus é o fundador e edificador da igreja.

3- Qual é a missão da igreja?

“Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até aos confins da terra” (Atos 1:8).

“Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura” (Marcos 16:15).

“Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações” (Mateus 28:19).

R = 1) Ser testemunha de Cristo (no agir e falar); 2) Pregar o Evangelho (o verdadeiro evangelho); 3) Fazer discípulos (formar mais pessoas dispostas a fazer os itens 1 e 2).

4- Quais as principais características da igreja no tempo dos apóstolos?

“Perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações. E em toda a alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais se faziam pelos apóstolos. E todos os que criam estavam juntos, e tinham tudo em comum” (Atos 2:42-44).

“E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração. Louvando a Deus e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar” (Atos 2:46, 47).

“E, tendo orado, moveu-se o lugar em que estavam reunidos; e todos foram

cheios do Espírito Santo, e anunciavam com ousadia a palavra de Deus” (Atos 4:31).

“Retiraram-se, pois, da presença do conselho, regozijando-se de terem sido julgados dignos de padecer afronta pelo nome de Jesus. E todos os dias, no templo e nas casas, não cessavam de ensinar e de anunciar a Jesus Cristo” (Atos 5:41, 42).

5- Qual autoridade Jesus delegou aos seus seguidores?

“Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado. Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas; pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão” (Marcos 16:16-18).

“Tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei...” (João 14:13).

“E, quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus” (Colossenses 3:17).

R = Jesus deu autoridade à igreja para que em seu nome realize as obras de Deus.

6- Como podemos ser identificados como discípulos de Cristo?

“Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos” (João 8:31).

“Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros” (João 13:35).

“Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos” (João 15:8).

R = Ser discípulo de Jesus é obedecer a palavra de Deus, exercer o amor ao próximo e dar frutos, ou seja, buscar fazer as obras que Cristo fazia.

7- Qual o papel da igreja e dos discípulos de Cristo em relação ao mundo?

“...renegadas a impiedade e as paixões mundanas, vivamos, no presente século, sensata, justa e piedosamente” (Tito 2:12).

“E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Romanos 12:2).

“Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar?” (Mateus 5:13). “Vós sois a luz do mundo” (Mateus 5:14). “Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus” (Mateus 5:16).

Conclusão

A Santa igreja foi constituída por Cristo, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela (Mateus 16:18), porque ela permanece fiel aos mandamentos de Deus e tem o testemunho de Jesus Cristo (Apocalipse 12:17).

VERSO INICIAL

“Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns, antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o dia se aproxima.” Hebreus 10:25

Introdução

Nas escrituras, a igreja é descrita como o corpo de Cristo. Como corpo, entendemos que é um organismo vivo. Não é apenas garganta, olhos, cérebro, pulmões, rins, fígado, mas um sistema integrado em que todas as partes precisam funcionar bem para que o todo tenha saúde. Uma característica do corpo é que não pode estar separado. Quando nos reunimos em um determinado local, estamos colocando em prática a unidade do corpo.

Você não tem como reunir-se com a igreja do mundo todo, mas pode se reunir com os irmãos de sua localidade. É a igreja local que mantém o evangelismo, que batalha pela fé que uma vez foi dada aos santos, que ajuda os necessitados com os recursos que são depositados ali, que fortalece aqueles que estão fracos, que oferece a Deus sacrifícios de louvor. É a igreja local que realiza batismos e pratica a mais importante de todas as celebrações anuais: a santa ceia.

Agora reflita: a igreja é uma instituição estabelecida por Deus, mas é composta por pessoas falhas e imperfeitas como eu e você.

Questionário

1- Qual o valor de ser membro da igreja?

Quando aceitamos Deus e seu filho Jesus em nossas vidas através do batismo, estamos afirmando uma aliança, assinando um contrato espiritual de que iremos ser obedientes a sua vontade e aos seus princípios. Agora é preciso ser edificado na fé, receber instrução espiritual e partilhar da comunidade cristã. A promessa de Cristo é: “Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles” (Mateus 18:20).

Veja por que você deve ser membro de uma igreja, ela é um lugar:

- De comunhão:

Comunhão significa ter união, paz e partilha com alguém. Quando duas ou mais pessoas fazem coisas juntas, em harmonia, estão em comunhão. A vontade

de Deus é que vivamos em comunhão com Ele e uns com os outros (1 Coríntios 1:10; 1 Tessalonicenses 5:11; Gálatas 6:10; 1 João 3:16; João 13:34, 35).

- De crescimento espiritual:

Crescimento espiritual é o resultado natural de uma vida onde a presença de Deus é constante, por meio do Seu Santo Espírito, pela oração, estudo e meditação nas escrituras e convivência com os irmãos da mesma fé (Filipenses 1:27; 2 Pedro 3:18; Efésios 4:15, 16; Efésios 2:19-22).

- Onde você adora a Deus em grupo:

Adorar é ter grande apreço, elevada veneração. Uma ação espontânea, particular, íntima e sincera ao prestar honra e louvor ao Ser venerado (cultuado). Na casa de oração, a adoração se torna coletiva (Atos 2:42-47; Colossenses 3:16; Efésios 5:19; 1 Coríntios 14:26).

- Onde você tem a oportunidade de aplicar seus dons espirituais:

Dons espirituais são capacitações divinas (ou manifestações sobrenaturais concedidas como dons) dadas por Deus ao crente obediente, segundo a Sua vontade e para o bem comum do corpo de Cristo, a igreja (1 Coríntios 12:7, 11, 18, 28).

- Onde você coopera com Deus na propagação do Evangelho:

Evangelizar significa compartilhar as boas-novas. É dividir com os outros o que recebemos do Senhor; é testemunhar sobre Cristo e anunciar o seu reino vindouro (Marcos 16:15; Atos 2:8).

- Onde você recebe/participa do batismo e da ceia do Senhor:

O batismo cristão por imersão como o único verdadeiro batismo na água. Após o arrependimento, o crente deve ser batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos pecados, como um símbolo da morte para o pecado e de uma promessa de caminhar em “novidade de vida” com Cristo Jesus” (Atos 2:38; 8:15, 16; 10:48; 19:5; 22:16; Marcos 16:16; Romanos 6:3-5).

A Ceia do Senhor é um memorial do sacrifício de Cristo por nossos pecados e um momento de comunhão da igreja e fortalecimento espiritual de cada membro do corpo de Cristo (Mateus 26:26-28; 1 Coríntios 11:23-26).

- Onde você tem o privilégio de contribuir para a expansão da obra, através do seu dízimo e da sua oferta:

Cremos que é bíblico o financiamento da obra de Deus. Acreditamos que a mordomia cristã envolve o dizimar e a doação de recursos de forma periódica, proporcional, voluntária e feita com alegria, pela oportunidade de participarmos

Meu Lugar na Igreja: Benefícios e Privilégios

Maturidade
Lição 2

da expansão do evangelho da salvação de Deus. Acreditamos que existem promessas de bênçãos aos que agirem assim (Lucas 8:1-3; Filipenses 4:14-19; 2 Coríntios 11:8, 9; 2 Coríntios 9:7, 8; Malaquias 3:10, 11).

Conclusão

Por tudo isso e muito mais, vale a pena ser membro da igreja local. Fazer parte do corpo e não querer reunir-se é desprezar as demais partes desse organismo e ainda desobedecer a uma ordem bíblica.

“Alegrei-me quando me disseram: vamos à casa do Senhor!” Salmos 122:1.

Meu Lugar na Igreja: Deveres e Responsabilidades

Maturidade
Lição 3

VERSO INICIAL

“Assim também vós, quando fizerdes tudo o que vos for mandado, dizei: Somos servos inúteis, porque fizemos somente o que devíamos fazer.” Lucas 17:10

Introdução

Na igreja, você tem privilégios, mas também responsabilidades. Você precisa da igreja, mas a igreja também precisa de você. Assim como você conta com ela para suprir suas necessidades espirituais, ela conta com você para a realização da obra de Deus. É preciso que cada crente se envolva pessoalmente nas atividades da sua igreja local. Nesta lição, iremos falar do “dever” de participar e da “responsabilidade” em servir. Deus conta com seus dons e talentos!

Participação: Participar é fazer parte de algo, estar engajado e comprometido. Conheça as atividades que a igreja oferece para participar delas. Os seus dons, o seu potencial, a sua vida precisam ser aplicados na causa de Deus.

- **Escola bíblica:** Acontece aos sábados. Esse é o momento que estudamos temas importantes da Bíblia. Seja aluno, participe, contribua, interaja, compartilhe sua paz, um pensamento espiritual que é colocado em prática em sua vida. É uma oportunidade rica estarmos como igreja em comunhão e desenvolvimento espiritual. Estude a lição durante a semana para não ficar alheio ao tema do estudo.
- **Culto de louvor:** É um momento muito especial, em que temos o privilégio de entregar a Deus nosso louvor, ofertas e adoração; oferecer a Deus um culto agradável. Na antiga aliança, poucos tinham o privilégio de oferecer algo ao Senhor. Em Jesus, todos têm acesso direto ao Pai. Não menospreze essa oportunidade. Venha para a igreja com um coração desejoso de encontrar a Deus e oferecer algo especial a Ele, o seu Criador!
- **Culto de oração:** Este culto tem como foco momentos maiores de oração, por agradecimento, pedidos espirituais, saúde, necessidades humanas, misericórdia e bênçãos. Sobretudo, adorar a Deus em espírito e em verdade.
- **Reuniões de ministérios:** A igreja local é dividida por ministérios ou departamentos, como: ministério de mulheres, de louvor, de comunicação, de



jovens, de ação social, infantojuvenil, etc. Quando tiver programações de algo que você faz parte, não deixe de participar. É uma rica oportunidade para seu crescimento espiritual.

- **Eventos especiais:** Encontros, congressos, vigílias, campanhas de oração e preparação para a Ceia do Senhor, jejuns, etc. Participe, ajude e envolva-se.
- **IDSD Digital:** É o projeto online da igreja para evangelismo e edificação do corpo de Cristo. Acesse os conteúdos do app, sites, páginas sociais da igreja e canais do Youtube. Curta, comente e principalmente compartilhe o conteúdo com outras pessoas. Seja um semeador online! Veja também como você pode ajudar contribuindo com a criação de material e conteúdo, converse com seu pastor, se informe sobre esse projeto.

Serviço: Nos trabalhos da sua igreja, não seja apenas espectador crítico, mas participante ativo. Você foi salvo para servir a Deus e ao próximo, e a igreja oferece oportunidades para isso. É um grande privilégio servir a Deus. A obra é grande, mas poucos são os obreiros. Veja onde você pode servir:

- **No ensino:** A igreja é uma escola. Ela precisa de pessoas que tenham o dom do ensino. A escola bíblica, os ministérios de crianças e jovens precisam de professores para ensinar a palavra. Se você se identifica, aplique esse dom na igreja (Romanos 12:7).
- **Na comunicação:** Se você gosta de tecnologia e informações, essa pode ser a oportunidade ideal para você servir. As mídias sociais e os meios de comunicação da igreja são atualmente a principal forma de evangelismo.
- **No louvor:** Talvez seu talento seja em tocar um instrumento ou em cantar bem, essa é a forma ideal de você servir. Quão maravilhoso é ter essa capacidade de oferecer a Deus um perfeito louvor (João 4:23).
- **Ação social:** Seu coração bate mais forte em atender as necessidades daqueles que precisam? Esse pode ser o seu chamado. O mundo precisa conhecer a nossa luz através de nossas boas obras. Atender os domésticos da fé e aqueles que estão no mundo é a missão desse ministério e uma ordem dada pelo nosso Deus (Gálatas 6:10).

- **Ministério de mulheres:** As mulheres desempenham um papel de grande importância no corpo de Cristo. Atuaram fortemente no ministério de Cristo e atualmente tem a missão de: fortalecer umas às outras, interceder em oração, oferecer uma palavra amiga, aconselhar, etc. Todas essas virtudes devem ser desenvolvidas dentro desse ministério. O que você pode fazer para contribuir nessa obra? (Provérbios 31:26, 30; 1 Pedro 3:3, 4).

- **Dirigência e Pregação:** Ouvir uma palavra de edificação ou repreensão é algo indispensável para a saúde da igreja. O pregador deve ser humilde, dedicado e espiritual. Um bom dirigente, que inspira a igreja em adoração, é um serviço digno de muito valor. Mas para isso é necessário pessoas dispostas a atuar e desenvolver esses dons. Homens que se colocam na presença de Deus e vivem em santidade. Como é bom sermos alimentados pela palavra, mas melhor ainda é se colocar à disposição do Senhor para que Ele acrescente em nossa vida essa capacidade (2 Timóteo 2:15).

- **Ministério de Jovens:** *“Jovens, eu escrevi a vocês, porque são fortes, e a palavra de Deus permanece em vós, e tendes vencido o Maligno”*(1 João 2:14). Os jovens são fortes, é isso que afirma a palavra de Deus. Como os jovens têm auxiliado o corpo de Cristo com sua força? O que têm feito para lutar contra o pecado e a mornidão espiritual? Os jovens podem atuar em todas as áreas da igreja, e têm total condição, pois estão na sua melhor fase.

- **Contribuição financeira:** Contribuir é um privilégio e uma responsabilidade. Ao contribuir, você participará da expansão do Reino de Deus, imitará os homens santos do passado, estará devolvendo a Deus aquilo que é dEle mesmo, estará fazendo a sua parte na manutenção da obra de Deus (Malaquias 3:8-10). O dízimo é a décima parte daquilo que você recebe. Todos contribuem na mesma proporção. As ofertas são livres e podem ser destinadas para fins específicos. As contribuições devem ser feitas com alegria e singeleza de coração (2 Coríntios 9:5-7).

Conclusão

Vale a pena ser membro da igreja. Nela, você deve participar ativamente das reuniões regulares, servir com seus dons e talentos e contribuir para a expansão do evangelho do reino.

A Igreja no meu lar

Maturidade
Lição 4

VERSO INICIAL

“Crê no Senhor Jesus e serás salvo,
tu e tua casa.” Atos 16:31

Introdução

Na lição anterior, compreendemos que a igreja é o corpo de Cristo e o povo de Deus. Que este povo foi gerado e eleito para ser santo e para viver um sacerdócio real. Mas onde inicia este sacerdócio? É necessário compreendermos que nossa comunhão com Deus deve ser diária. Somente ir à casa de oração alguns dias na semana não é suficiente para um adequado crescimento espiritual (Efésios 2:19-22). Por esta razão, nosso lar também deverá ser um local de busca pela santificação e onde se exerce o sacerdócio.

Questionário

1- O que aprendemos com Daniel, Pedro e Cornélio?

Estes três homens extraordinários exerceram atividades importantes no seu tempo. Daniel foi um ministro na Babilônia; Pedro, um pregador destemido do evangelho; e Cornélio um alto comandante das tropas romanas. Eles eram homens muito ocupados, mas que reservaram no seu dia tempo para buscar a Deus nas suas casas. Daniel orava três vezes ao dia; Pedro ao meio-dia; e Cornélio às três da tarde. Eles foram muito abençoados por Deus, porque não se afastavam do Eterno nem um só dia. E você, tem reservado tempo para buscar a Deus no seu lar? (Daniel 6:10; Atos 10:2, 3, 9).

2- O que Jesus queria ensinar quando sugeriu a oração no nosso quarto?

Orar no quarto significa viver momentos de intimidade com Deus, conversar com o Pai que nos ama. As palavras deverão sair do nosso coração e expressar sinceridade. Mesmo a oração do “Pai Nosso” não deve se tornar uma reza, mas um modelo de como orar (Mateus 6:5-13).

3- Quem é responsável pela espiritualidade da família?

Entenda-se como aquela pessoa que incentivará todos na casa a buscar o Criador e a se relacionar com Ele. Sendo o marido (pai) convertido, essa responsabilidade é dele, como no exemplo de Jacó que disse a sua família: “Retirai os ídolos do

meio de vós e adoremos ao Senhor” (Gênesis 35:1-3); e de Josué que declarou: “Eu e minha casa serviremos ao Senhor” (Josué 24:15). Caso o marido não seja convertido, esse papel será da esposa (1 Coríntios 7:12-14). Se sua realidade for diferente da descrita (nem pai e nem mãe), você mesmo deve ser a luz do lar, sendo exemplo para os demais (Salmos 1:2; 119:9-11).

4- Qual a importância de buscar a Deus em família (lar)?

O culto doméstico ou devocional familiar proporciona bênçãos para toda a família:

- **Estabilidade familiar:** Sua família estará alicerçada na palavra de Deus (Mateus 7:24, 25).
- **A paz no lar:** Uma família que busca a Deus tem o “sangue” na porta (Êxodo 12:12, 13).
- **União familiar:** Salmo 133:1; Marcos 3:25.
- **Ensinar a palavra de Deus, princípios morais, éticos, respeito e amor** (Deuterônimo 6:6, 7).
- **Deus estará edificando seu lar** (Salmos 127:1; 128:1-4).

5- Duas maneiras práticas de buscar a Deus em família: Devocional e Culto doméstico.

Devocional:

- Bem informal.
- Qualquer lugar ou horário: mais comum ao levantar-se ou ao deitar-se.
- Ideal para: realizar sozinho, com as crianças, com membros da família não convertidos.
- Prioridade: texto bíblico e oração.
- Periodicidade: diário ou semanal.
- Conteúdo: Bíblia, livros de histórias bíblicas, Bíblia ilustrada, perguntas bíblicas, enigmas bíblicos, dinâmicas, brinquedos educativos, músicas cristãs, etc.

Culto doméstico:

- Formal.
- Estabeleça dia e local: antes, desligue a tv, deixe o celular sem o toque, não deixe comida no fogo, recolha a roupa do varal, vá ao banheiro, tome as precauções para que nada atrapalhe o andamento do culto.
- Ideal realizar em família: você pode convidar pessoas próximas, mas não sempre, é muito importante vocês terem um culto só da família.
- Prioridade: louvor a Deus, texto bíblico, compartilhar a vida e orar.
- Periodicidade: semanal ou diário.
- Conteúdo: caderno de hinos, instrumento musical (se possível), Bíblia, caderno de estudos bíblicos, livros, vídeos curtos para aplicação ou consciência (reflexão).

A Igreja no meu lar

Maturidade
Lição 4

DICAS:

Ideal para ler em família: Salmos, Provérbios e Evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João).

O culto doméstico é ideal para: desenvolver talentos, aprofundar conhecimentos, preparar a oferta para o culto na congregação (especial), estabelecer projeto para a família e orar por eles.

Modelo de Culto Doméstico:

- Inicie em nome de Jesus;
- Louvor;
- Oração;
- Louvor;
- Compartilhar texto bíblico;
- Compartilhar vida (agradecimentos e pedidos);
- Oração;
- Encerramento em nome de Jesus.

Conteúdos em textos e lições bíblicas:

<https://idsd.com.br/publicacoes/>
www.idsdbrasil.com.br (download)

Atenção: as reuniões em casa devem ser um complemento espiritual para você e sua família, elas não substituem o ato de congregar na “Casa de Oração” (Igreja Local). Não deixe de congregar.

Se não há uma congregação da IDSD próxima de você, participe da IDSD Digital, acompanhando as escolas bíblicas e os cultos pelo app da Igreja de Deus do Sétimo Dia ou nos canais parceiros do app:

<https://www.youtube.com/@IgrejadeDeusSetimoDia>
<https://www.youtube.com/@SamuelMarques2>

Como baixar o App da Igreja de Deus do Sétimo Dia? Aponte a câmera do seu smartphone para o QR code:



A voz de Deus

Maturidade
Lição 5

VERSO INICIAL

“Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nesses últimos dias pelo filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo.” Hebreus 1:1,2

Introdução

Quanto vale um ser humano? Do ponto de vista puramente químico, bastante. De acordo com várias estimativas, o valor das proteínas, enzimas, RNA, DNA, aminoácidos e substâncias bioquímicas dentro do corpo humano podem fazer uma pessoa valer, literalmente, milhões de reais. Evidentemente, nosso verdadeiro valor só pode ser entendido pela vida e morte de Jesus. Se nosso valor não fosse infinito à vista de Deus, um preço tão alto não teria sido pago por nossa redenção. Como Deus revelou as boas-novas de nosso valor e de nossa redenção? Nesta lição, vamos começar a examinar os vários meios pelos quais Deus se comunica conosco. Sim, Deus ainda fala conosco, criaturas pecadoras e degradadas. A pergunta crucial é: Vamos ouvir o que Ele está dizendo?

Questionário

1- O que o pecado provocou em nosso relacionamento com Deus? (Isaías 59:2)

Por causa do pecado, Adão e Eva ficaram impossibilitados de se manter na presença do Senhor, eles tinham medo de Deus. O pecado os afastou do Criador. Além disso, o pecado que separou a humanidade do Criador também separou nações, reinos, tribos, comunidades, igrejas e famílias. Este é um fato infeliz da vida que todos nós experimentamos, de uma maneira ou de outra (Gênesis 3:8).

2 - Que pergunta Deus fez ao primeiro casal? Por que Ele, que sabe todas as coisas, fez essa indagação? (Gênesis 3:9)

É interessante que, às vezes, ouvimos frases como “a busca do homem em direção a Deus.” A verdade é o contrário: Deus está à nossa procura. Nessa busca, Ele usa todos os tipos de métodos para nos conduzir à salvação. De Gênesis ao Apocalipse, de Moisés a João, a Bíblia revela a intensa busca de Deus pela humanidade, mostra Seu desejo de nos tocar, fazer-nos saber que Ele existe e que

nos ama, apesar dos nossos pecados (Romanos 5:8; 1 João 4:9, 10). “Onde estás?” A pergunta não se refere onde estamos fisicamente, mas ao nosso bem-estar espiritual. Onde estamos em relação ao nosso Criador, que fez tanto por nós? Se você ouvisse do Senhor a pergunta: “Onde você está?”, como você responderia, e por quê?

3- Que importância os profetas sempre tiveram para a humanidade? (Amós 3:7)

Desde os dias mais antigos, realmente, desde o tempo em que a comunicação direta com Deus foi interrompida, Ele usou profetas para se comunicar conosco. A obra dos profetas consistiu em numerosas coisas: eles revelaram as duas vindas de Jesus; mostraram que Deus valoriza tanto os seres humanos, que escolheu entre eles profetas para representá-Lo; foram os meios pelos quais Deus revelou ao Seu povo Seu amor e Seu caráter; enviaram advertências sobre os juízos iminentes. Os profetas também revelaram o plano da salvação e foram usados para escrever a Bíblia.

4- Qual foi um dos grandes objetivos do ministério de Jesus aqui na Terra? (Hebreus 1:1-3)

Com base em João 14:8-11, sabemos que Jesus foi a autêntica revelação do Pai, porque “Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo” (2 Coríntios 5:19). Essa relação íntima é muito mais que a de um mestre e um discípulo. As palavras de Jesus são as revelações das ações do próprio Pai a ele (Mateus 17:5). Então, quando nos familiarizamos com Jesus, também nos familiarizamos com Deus. A melhor maneira de conhecer o amor de Deus e Sua bondade é conhecer Jesus Cristo pessoalmente.

5- Que outros meios Deus também utiliza para se revelar a nós? (2 Timóteo 1:5; João 5:39; Jó 12:7-10; João 4:16-18, 26)

Os versos acima mostram claramente que Deus nunca pretendeu que vivêssemos sem segurança quanto ao propósito da vida. Ele se certificou de que pudéssemos conhecer a verdade e os meios para a salvação. Deus se revelou pela natureza, pela ciência, pela Bíblia, por Jesus, pela providência Divina em nossa vida, pelo relacionamento humano e pelo Seu Espírito. Ele também se revela através da Sua imagem refletida naqueles que lhe dedicaram a vida.

6- Qual é a inspiração daqueles que escreveram a Escritura Sagrada? (2 Timóteo 3:16; 2 Pedro 1:20, 21)

Em muitos casos, o Senhor pediu especificamente aos profetas para escreverem suas mensagens, e muitas delas foram preservadas. Os escritos preservados estão na Bíblia. Por exemplo: “Moisés escreveu todas as palavras do Senhor” (Êxodo 24:4; 34:27; Levítico 26:46). Josué recebeu ordem de escrever (Josué 24:26). O Senhor também pediu a Jeremias que escrevesse um livro contendo as palavras que Ele lhe daria. Anos mais tarde, o profeta Daniel (Daniel 9:2) conta que leu a mensagem de Jeremias e como o Senhor prometeu a libertação para o Seu povo depois dos setenta anos de cativeiro. O próprio Daniel foi ordenado para escrever um livro especialmente para os que vivessem no tempo do fim (Daniel 12:4). Assim, o Senhor se revelou através da Bíblia. Sendo uma mensagem escrita, a Bíblia é a expressão da vontade de Deus.

Meditação

O que dizer de você? Como Deus tem se comunicado com você ultimamente? Mas a pergunta mais importante é: Como você está ouvindo? Novamente, você pode conhecer facilmente a resposta perguntando a si mesmo: Estou fazendo o que o Senhor está me ordenando ou não? O que você pode dizer a alguém que afirma estar buscando sinceramente conhecer a Deus e sua vontade? Que coisas práticas você pode dizer para ajudar essa pessoa a ouvir a voz de Deus?

Quando as Pedras Clamam

Maturidade
Lição 6

VERSO INICIAL

“Pela fé, Moisés, quando já homem feito, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, preferindo ser maltratado junto com o povo de Deus a usufruir prazeres transitórios do pecado.” Hebreus 11:24, 25

Introdução

No início do século XIX, a Bíblia enfrentou uma série de ataques de muitas fontes. Infelizmente, as maiores vieram dos próprios estudiosos da Bíblia, que alegavam que não podíamos confiar nela e em suas histórias. Todos os tipos de novas teorias foram propostos para explicar a origem da Bíblia, e embora fossem variados, eles tinham um ponto importante em comum: Todos levavam os relatos bíblicos ao descrédito. Curiosamente, quando esses ataques estavam na maior força, os arqueólogos começaram a fazer descobertas surpreendentes e, pouco a pouco, os desafios contra a Bíblia foram sendo respondidos. “Levando em conta as descobertas”, escreveu um famoso estudioso da Bíblia, “(...) pode-se esperar que os futuros achados arqueológicos continuarão a sustentar as tradições bíblicas” (Edwin Yamauchi, *The Stone and the Scriptures*, p. 168). Nesta lição, vamos examinar rapidamente algumas descobertas e como elas responderam a alguns desafios.

Questionário

1- Pode a arqueologia ser usada como um recurso para provar a veracidade da Bíblia?

“Eu lhes digo, respondeu Ele: se eles se calarem, as pedras clamarão” (Lucas 19:40). Apesar de Jesus provavelmente não estar falando sobre arqueologia quando fez a declaração acima, as palavras dele se aplicam bem a este assunto. Ao longo dos anos, várias descobertas arqueológicas, como a Pedra de Roseta e a inscrição de Behistun (que possibilitaram a decifração de escritas antigas), fizeram muito para ajudar a confirmar o registro da Bíblia. Mas não bastam nossas palavras. Leia algumas citações abaixo feitas por esses arqueólogos. O Dr. W. F. Albright, talvez o arqueólogo mais famoso do século XX, disse: “Não pode haver dúvida de que a arqueologia confirmou a significativa historicidade da tradição do Antigo Testamento” (*Archeology and the Religion of Israel*, p. 176). Millar Burrows, da Universidade de Yale: “Em geral, porém, o trabalho arqueológico fortaleceu indiscutivelmente a confiabilidade do registro bíblico. Mais de um

arqueólogo teve aumentado o respeito pela Bíblia pela experiência da escavação na Palestina” (*What Mean These Stones*, p. 1).

2- Como podemos obter através dessa ciência (arqueologia) a confirmação de determinadas profecias bíblicas?

A Bíblia, como a conhecemos, está cheia de profecias, muitas delas já cumpridas. Do nosso ponto de vista, é emocionante olhar em volta e ver como a arqueologia mostra que essas profecias se cumpriram como a Bíblia havia dito. Por exemplo, Nínive era a capital da Assíria no auge de seu poder e glória. Era um dos centros do mundo. De seus escritórios administrativos eram despachados oficiais para governar sobre um vasto império, alcançando desde a Pérsia e a Arábia, no Leste, até as orlas verdes do Mediterrâneo, no Oeste; e desde a fronteira da Etiópia, no Sul, até o Mar Negro, no Norte. Mas, de acordo com a Bíblia, ela não iria durar.

3- De acordo com Naum, o que aconteceria a essa grande cidade de Nínive? (Naum 3:2-7)

Através das forças combinadas dos medos e dos babilônios, a cidade foi destruída em 612 a.C. Os palácios foram queimados, seus templos derrubados e suas fortalezas demolidas.

4- Qual seria o destino de outro grande reino de Babilônia? (Isaías 13:19-22)

Ao longo dos anos, as descobertas arqueológicas revelaram que Babilônia, no passado, realmente foi uma cidade magnífica que tinha, entre outras coisas: (1) um muro sobre a cidade principal com mais de 17 quilômetros e espessura de 28 metros; (2) muitos portões, inclusive o Portão de Ishtar, com seus tijolos esmaltados exibindo 575 dragões e touros e 120 leões; e (3) o palácio de Nabucodonosor, esplendidamente decorado, com seu salão de banquete e sala do trono, medindo 55 por 18 metros. Mas apesar de sua antiga glória, como a arqueologia confirma, hoje, a cidade está em ruínas.

5- Que nação é mencionada em cada um dos textos seguintes? Gênesis 15:20; Êxodo 3:8; Josué 1:4; 1 Reis 10:29; 2 Crônicas 1:17.

Essas foram só algumas vezes, entre dezenas, em que os hititas (heteus) foram mencionados na Bíblia. Mas, por muitos anos, esta era considerada uma evidência de que a Bíblia não podia ser historicamente confiável. Por quê? Porque nenhuma outra fonte antiga se referia aos hititas. Assim, alguns viam essa falta de outras fontes como prova de que a Bíblia não tinha confiança. Considerava-se que os hititas eram um povo mítico ou, no máximo, uma tribo insignificante que ocupava uma aldeia ou duas. Graças a numerosas descobertas arqueológicas,

porém, agora sabemos que, no passado, os hititas governaram a maior parte da Ásia Menor, do Mar Mediterrâneo ao Rio Eufrates, e que seu poder era apenas pouco inferior ao da Assíria ou do Egito. Só quando o império acabou, ao redor do ano 1200 a.C., foi que eles finalmente desapareceram da história, embora pequenas cidades soberanas tenham permanecido. Novamente, as pedras clamaram testemunhando sobre a precisão da Bíblia.

6- Que rei é mencionado em Isaías 20:1?

Por anos, afirmou-se que esse rei não havia existido e, assim, a Bíblia não era fidedigna. Mas, na década de 1940, descobertas arqueológicas revelaram um palácio com uma estátua e inscrição dizendo tudo sobre Sargon, rei da Assíria. Novamente, a Bíblia foi confirmada pela arqueologia.

7- Qual foi o fim trágico de Senaqueribe, rei da Assíria, que tomou o trono depois de Sargon? (2 Reis 19:36, 37)

Curiosamente, um registro assírio desenterrado diz que no dia 20 do mês Tebet, Senaqueribe, rei da Assíria, foi morto por seu filho em uma revolta.

8- De que Moisés abriu mão em favor de seu Deus? (Hebreus 11:24-27). Os faraós do Egito eram realmente muito ricos na antiguidade?

Em 1922 foi descoberta a tumba de Tutancâmon (faraó egípcio), que viveu no século XIV a.C. Lá foram encontrados mais de 1700 objetos exibidos no Museu do Cairo, entre eles está a máscara do rei em ouro puro, um barco mortuário de ouro, 143 joias e muitos outros ornamentos preciosos. Só essa tumba tem um tesouro de muitos milhões de dólares que deslumbra os sentidos. Novamente, essa é só a tumba de faraó. Mas, de acordo com a Bíblia, Moisés deixou esses tesouros preciosos porque via “aquele que é invisível”.

Meditação

Babilônia em ruínas? Nínive em ruínas? Hoje seria o mesmo que se dissesse que Londres ou Rio de Janeiro estariam em ruínas. Que lição deve existir aqui para nós sobre a transitoriedade de qualquer coisa terrestre? Quais devem ser nossas prioridades na vida? Seja em arqueologia, ciência, história ou qualquer outro campo, sempre é agradável quando as coisas confirmam o que cremos, e devemos ser gratos por essas afirmações. Ao mesmo tempo, que mensagem existe em Hebreus 11:1 que é importante nos lembrarmos?

VERSO INICIAL

“Lembrai-vos das coisas passadas desde a antiguidade; que eu sou Deus, e não há outro deus, não há outro semelhante a mim; que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antiguidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: o meu conselho será firme, e farei toda a minha vontade.”
Isaías 46:9, 10

Introdução

Todos os dias, investidores buscam conselhos de especialistas sobre como vão se comportar as ações na bolsa de valores. Os peritos podem dizer tudo sobre as ações, a não ser uma coisa que todos desejam saber: como elas irão se comportar no futuro. No entanto, Deus conhece o futuro. Ele nos provou isso por meio de algumas das incríveis profecias da Bíblia que já se cumpriram conforme predito. Quando estudamos a história, e até mesmo nas notícias diárias, identificamos profecias cumpridas. Os especialistas em investimentos podem falhar em suas previsões, mas Deus não!

Questionário

1- Que importância tem para nós a palavra profética? (Êxodo 6:28-30; 7:1)

Em hebraico, o verbo “naba” significa “profetizar”. Traz a ideia de alguém despejando palavras com fervor ou inspiração. O substantivo “nabi” significa porta-voz, profeta, pessoa autorizada a falar em nome de outra. Outra palavra usada na Bíblia para quem tem o dom profético é “vidente”, traduzida de duas palavras hebraicas, cada uma com o significado de “ver”. Ao que parece, os profetas receberam a habilidade de profetizar com respeito a coisas que as pessoas comuns não podiam ver. Deste modo, os profetas não só veem o que os outros não podem ver, mas também são chamados por Deus a anunciar essas coisas, frequentemente, com fervor e poder.

2- Que advertência Jesus fez sobre os profetas? O que está implícito nessas palavras? (Mateus 24:24)

A advertência de Jesus sobre os falsos profetas deixa claro que também haverá

profetas verdadeiros. Afinal, se fôssemos rejeitar todos os profetas, isto é, rejeitar o dom de profecia, não haveria necessidade da advertência sobre os falsos profetas.

3- Que princípio devemos compreender sobre a profecia? (Mateus 24:32, 33; João 13:19)

Com esses versos, Jesus mostrou que profetizar nem sempre significa poder predizer o futuro. A profecia é dada para fortalecer nossa fé em Deus e em sua Palavra depois que os eventos acontecem. Quanto mais vemos o cumprimento das profecias, mais devemos crer que a Bíblia é de inspiração divina. Existem várias profecias sobre o Messias, o Senhor Jesus Cristo, outras têm relação com o futuro dos israelitas, de várias nações, e outras com acontecimentos finais e a eternidade.

4- Examine os textos seguintes. O que foi profetizado, como e quando se cumpriram? A) Gênesis 3:15; B) Gênesis 6:13; C) Gênesis 12:1-3; D) Gênesis 15:13, 14; E) Gênesis 18:10.

É fácil para nós, olhando para trás, ver como aquelas profecias se cumpriram com precisão. Mas coloque-se na mesma posição, digamos, de Noé, que foi informado de que cairia água do céu para destruir a Terra, mesmo que nada aproximado daquilo tivesse acontecido até então! Ou de Abraão e Sara, informados de que, um dia, ela iria ser mãe quando já havia passado da idade de gravidez. Foi seguramente uma grande prova de fé de sua parte (Hebreus 11:7-12) confiar em Deus a respeito dos eventos que Ele disse que aconteceriam.

5- Revise a profecia de Daniel capítulo 2. O que ela nos ensina sobre o poder de Deus para predizer o futuro?

A história mundial sustenta a precisão dessa profecia surpreendente. O reino de ouro de Babilônia governou o mundo de 606 até 538 a.C. Os Medos e os Persas governaram o mundo de 539 até 331 a.C. A Grécia seria o terceiro reino. Dentro de pouco tempo, os exércitos gregos, liderados por Alexandre o Grande, conquistaram o mundo. O império Grego foi então conquistado pelo férreo domínio de Roma em 168 a.C. Mas como disse Daniel: "Será esse um reino dividido", Roma foi dividida em reinos independentes que mais tarde se tornaram as nações da Europa moderna. Pense nesta fascinante profecia: Daniel, vivendo mais de quinhentos anos antes de Cristo, descreveu a Europa como existe até hoje! Como ele poderia ter feito isso a não ser pelo poder de Deus? Sua fé está

vacilando? Às vezes, você tem dificuldades em confiar no Senhor? Examine novamente esta profecia ou outras que se cumpriram, pedindo que o Senhor as use para ajudar a edificar a sua fé!

6- Que características do Messias foram preditas pelo profeta Isaías? Como Jesus as cumpriu? (Isaías 52:13 a 53:12)

Este é um dos exemplos mais poderosos de profecia preditiva na Bíblia. Ela está cheia de circunstâncias que não poderiam ser previstas com antecedência na tentativa de produzir um cumprimento. Esta profecia foi e ainda continua sendo uma prova poderosa da fé cristã.

7- Abaixo estão algumas profecias do Antigo Testamento sobre Jesus e seu cumprimento no Novo Testamento. O que podemos aprender com elas sobre a confiabilidade da Palavra de Deus?

Profecias do Antigo Testamento	Cumprimento no Novo Testamento
Isaías 7:14	Mateus 1:23
Miqueias 5:2	Lucas 2:4-7
Daniel 9:25	Lucas 3:1-23
Oseias 11:1	Mateus 2:14

8- Se todas as profecias sobre a vinda do Messias se cumpriram com tanta precisão, o que isso deve nos dizer a respeito da certeza das profecias sobre o seu retorno?

A Bíblia não só revela a maneira e as características do retorno de Cristo, mas também descreve os sinais desse acontecimento:

- Falsos Messias (Mateus 24:4, 5);
- Guerras e rumores de guerras (Mateus 24:6, 7);
- Fomes (Mateus 24:7);
- Epidemias (Lucas 21:11);
- Terremotos (Mateus 24:7);
- Problemas sociais (2 Timóteo 3:1-5);
- Pessoas aterrorizadas (Lucas 21:26);
- Aumento do conhecimento (Daniel 12:4);
- Sinais e maravilhas (Lucas 21:11);
- Aumento da incredulidade (2 Pedro 3:3, 4).

Uma descrição exata do nosso mundo, não é? Também é surpreendente se você pensar que as passagens foram escritas há muitos séculos. Esta é outra prova de que podemos confiar na Bíblia.

A Bíblia e a Ciência

Maturidade
Lição 8

VERSO INICIAL

“O temor do Senhor é o princípio do saber, mas os loucos desprezam a sabedoria e o ensino.” Provérbios 1:7

Introdução

Apesar de frequentemente ser considerada como estando em oposição à Bíblia, a ciência pode ajudar a fortalecer a nossa fé na Palavra de Deus. Nos primeiros anos da revolução científica (século XVII), a ciência era considerada o caminho para o entendimento de Deus. Todos os primeiros gigantes da ciência (Descartes, Kepler, Galileu, Copérnico, Newton) criam que seu trabalho era esclarecer a obra do Criador. Com o passar do tempo, porém, a ciência começou a afastar-se de Deus, escolhendo trabalhar sob uma base puramente materialista. Evidentemente, isso levou ao debate entre a fé e a ciência que vemos hoje em dia. Embora certamente reconheçamos os desafios que a ciência pode apresentar, nesta lição vamos nos concentrar nos pontos em que a ciência nos dá razões para confiarmos na Bíblia.

Questionário

1- Conforme a Bíblia, quem deu origem ao Universo? (Gênesis 1:1; Salmo 100:3; Isaías 45:18; Apocalipse 14:7)

Por muitos anos, grande parte dos cientistas trabalhou sob o pressuposto de que toda a existência, inclusive a vida humana, foi resultado de puro acaso. Somos apenas um grande acidente, nada mais. No entanto, agora, a ciência parece caminhar em outra direção. Ela tem revelado que muitos fatores do Universo foram ajustados com tanta exatidão que até mesmo a mais leve variação criaria um ambiente impróprio para a existência humana. É quase como se o Universo tivesse sido criado tendo em mente a existência da humanidade!

2- Quantas estrelas Jeremias disse que existem? (Jeremias 33:22)

Antes da invenção do telescópio, no século XVII, as pessoas acreditavam que o número de estrelas era 5.119. Evidentemente, o telescópio mudou drasticamente tudo isso. Após o lançamento do telescópio espacial Hubble (24/04/1990), descobrimos que existem centenas de bilhões de estrelas. Estima-se que a nossa galáxia, a Via Láctea, possui de 200 a 400 bilhões de estrelas. As galáxias possuem em média centenas de bilhões de estrelas. E as estimativas também apontam para centenas de bilhões de galáxias no Universo. Isto resultaria na existência de mais de 10 sextilhões de estrelas.

Nota: Em 25/12/2021, foi lançado o telescópio espacial James Webb, sendo já impressionantes seus registros. Muitos podem ser conferidos em fotos no site: <https://www.flickr.com/photos/nasawebbtelescope/albums>

3- Que tipo de devastação o dilúvio deve ter provocado sobre a terra? (Gênesis 7:11-24)

Se a expressão hebraica “o grande abismo” (Gênesis 7:11) se referir aos oceanos, a implicação é que no primeiro dia do dilúvio, quando a chuva começou a cair, o fundo do oceano pode ter se fragmentado pela ruptura de “todas as fontes”. Um evento global catastrófico como o dilúvio deve ter deixado evidência mundial de seu acontecimento. A ciência mostra que, realmente, existem evidências. Existem depósitos globais de camadas rochosas bastante coerentes com o dilúvio de Gênesis. Esses depósitos determinam a maneira de identificar e definir as camadas rochosas. Gigantescas sequências de arenito, coberta por xisto e calcário, no que são chamadas de “rochas cambrianas”; imensos depósitos de calcário transportados para certas camadas rochosas; bem como depósitos de carvão e petróleo encontrados ao longo dessas camadas, todos esses depósitos são coerentes com o dilúvio.

4- Que mensagem simples e ao mesmo tempo profunda existe em Provérbios 17:22?

É verdade que um coração alegre faz bem como um remédio? Ao longo dos anos, cada vez mais os cientistas entendem a relação inseparável entre a mente e o corpo. Pesquisas científicas mostram que, por exemplo, uma coisa tão simples quanto um sorriso cordial exercita os pulmões, estimula o sistema circulatório e aumenta o influxo de oxigênio. Também estimula o sistema nervoso simpático a produzir endorfinas (analgésico natural), que podem acalmar e relaxar a mente e até aumentar a atividade dos anticorpos. Por outro lado, existe a última metade do verso, que significa que a depressão pode afetar negativamente o corpo. Estudos descobriram, por exemplo, que as pessoas que sofrem de depressão correm riscos mais elevados de doenças do coração e outras enfermidades.

5- Como a ciência confirmou a verdade de Salmo 139:14?

Nada supera a total complexidade do ser humano. Não somente cada pessoa é constituída por trilhões de moléculas e células, mas o cérebro humano, sozinho, é preenchido por bilhões de células, formando trilhões de trilhões de conexões. Foi dito que o cérebro humano, de pouco mais de um quilograma de massa, é o mais complexo e ordenado arranjo de matéria em todo o Universo! Muito mais complicado do que qualquer computador, o cérebro humano é capaz de armazenar e manipular de maneira criativa quantidades aparentemente infinitas de informações. Suas capacidades e seu potencial desconcertam nossa imaginação. Certa vez, o poeta americano Walt Whitman escreveu: “A menor articulação da minha mão envergonharia a mais perfeita máquina”.

6- Ainda sobre o Salmos 139, versos 13, 15 e 16, o que a ciência tem a dizer sobre eles?

“A vida humana começa na fertilização, o processo durante o qual um gameta masculino, o espermatozoide, se une a um gameta feminino, ou ovócito (óvulo), para formar uma única célula chamada zigoto. Esta célula totipotente, altamente especializada, marca o início de cada um de nós como um indivíduo único.” “Um zigoto é o início de um novo ser humano (isto é, um embrião).” Keith L. Moore, *The Developing Human: Clinically Oriented Embryology*, 7th edition. Philadelphia, PA: Saunders, 2003. pp. 16, 2.

“O bebê começa como um óvulo fertilizado. Nas primeiras seis semanas, o bebê é chamado de embrião.” Prenatal Care, US Department Of Health And Human Services, Maternal and Child Health Division, 1990.

“O zigoto é vida humana. (...) Este é um fato que ninguém pode negar: a vida humana começa na concepção”. “Zigoto é o termo que se refere a uma vida recentemente concebida, depois do óvulo e do espermatozoide terem se encontrado, mas antes do embrião começar a se dividir.” Landrum B. Shettles (o primeiro cientista a realizar com sucesso uma fertilização in vitro); *Rites of Life: The Scientific Evidence for Life Before Birth* Grand Rapids, MI: Zondervan, 1983. p. 40.

Meditação

Apesar de ser bom quando a ciência parece afirmar nossa fé, por que devemos ser cuidadosos em não depender demais da ciência quando se trata de assuntos espirituais? É importante lembrar-nos de que a ciência ainda é um empreendimento humano. Leia Jeremias 17:9; 1 Coríntios 1:21; 3:19.

Curiosidades:

Fotos do telescópio James Webb.



Cientistas: O Início da Vida.



VERSO INICIAL

“Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração.” Hebreus 4:12

Introdução

O que existe na Bíblia que pode provocar profundas transformações em seus leitores? As palavras deste livro já transformaram vidas de milhões de pessoas em todo período da história. Na Bíblia, encontram-se os únicos princípios seguros de ação. É ela um transcrito da vontade de Deus, uma expressão da divina sabedoria. Abre a compreensão do homem para os grandes problemas da vida. A todos que abraçam os seus preceitos, ela se provará um guia infalível, livrando-os de arruinarem a vida em desorientados esforços.

Questionário

1- Que promessa de transformação faz a Palavra de Deus? (2 Coríntios 5:17)

A Bíblia traça um retrato negativo da natureza humana em geral (Isaías 59:2-4; Jeremias 13:23; Romanos 3:10-12). E embora essa opinião frequentemente seja atacada pelos críticos da Bíblia, uma revisão mais superficial da história prova que a afirmação está correta. E pior, normalmente falham as tentativas bem-intencionadas de melhorar a nossa sorte. Muitas das grandes filosofias dos séculos passados, anunciadas com o intento de transformar a humanidade para melhor, só pioraram as coisas. Mas existe esperança para nós como indivíduos, esperança para qualquer pessoa que deseje ser transformada. E isto porque a Bíblia aponta para Jesus Cristo, nosso Redentor, e nele recebemos maravilhosas promessas transformadoras de vida. Estudando a Bíblia, o pecador pode familiarizar-se com Jesus, que é a verdade e que tem poder restaurador para nos transformar.

2- Que promessas de restauração faz a Palavra de Deus? (Salmo 19:7; João 17:17; Romanos 6:4; Efésios 4:24; Hebreus 4:12; 1 Pedro 2:24)

Após a transformação, que é instantânea como uma mudança de direção,

passamos então para o processo seguinte que é o de restaurar todas as coisas ao seu devido lugar. A Palavra de Deus pode mudar nossa vida. A Escritura faz brilhar sobre nós luz abundante, afugentando as trevas espirituais e revelando ao mundo a verdade de um Deus amoroso, poderoso, que busca transformar a vida de todos os que vêm a Ele com fé. Todos os que se renderem em fé e obediência ao Deus revelado na Bíblia experimentarão por si mesmos a drástica mudança que pode ser exercida, mesmo sobre o pior dos pecadores.

3- A que conclusão muitas vezes chegamos em nossas vidas? (Romanos 7:24)

Quem de nós alguma vez não repetiu as palavras de Paulo?: “Miserável homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?” Felizmente no verso seguinte, Paulo fornece a resposta: só Jesus Cristo nos salvará. Jesus é a fonte de nossa salvação. *“Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie”* (Efésios 2:8, 9).

4- Sendo a fé um dom de Deus, como podemos recebê-la? (Romanos 10:17)

Quanto mais lemos a Bíblia, mais conhecemos a Jesus e mais fé devemos ter. Quanto mais ouvirmos as Palavras de Deus, mais aumentará a nossa fé nele e mais experimentaremos o poder de Deus para transformar a vida. Muitos, porém, leem a Bíblia, e ela não faz nada por eles. Alguns escribas e fariseus do tempo de Jesus eram bem versados na Escritura, mas que bem ela fez a eles?

5- Que princípio espiritual importante é necessário para que a Bíblia tenha efeito? (João 5:39, 40; Tiago 1:22)

O conhecimento da verdade bíblica não nos muda automaticamente para o bem. O espírito humilde e o coração aberto para ser guiado pelo Espírito de Deus são decisivos no estudo das Escrituras. Não é só de informação que nós precisamos, mesmo que seja sobre a Bíblia, é a disposição de obedecer ao ensino dela. Não são os que apenas ouvem a Palavra de Deus que são santificados, mas os que a põe em prática (Mateus 7:24-29). Precisamos nos aproximar da Bíblia com o desejo de aplicá-la à nossa vida e viver de acordo com os seus ensinamentos. Se formos às Escrituras com humildade e desejo de cumprir a sua vontade, Deus nos dará uma fé transformadora e abençoará tudo o que fizermos.

6- Que promessas Deus oferece aos que estiverem dispostos a permitir que a Bíblia oriente sua vida? (Salmos 19:7-10; 119:105; 2 Timóteo 3:16, 17)

Todos os dias enfrentamos decisões difíceis. Como saber quais são as escolhas certas, especialmente quando existem tantas teorias sobre moralidade? Mas Deus nos deu Sua Palavra como guia para sabermos como viver. Seja por meio da história da vida dos homens de Deus, seja pela vida e ensinamentos de Jesus, ou instruções bíblicas específicas e diretas, a Palavra de Deus oferece princípios que norteiam nossa vida.

7- O que a Palavra de Deus pode fazer por nós coletivamente? (2 Reis 22:8 até 23:25)

Houve uma grande reforma em Judá, com base na Palavra de Deus. Foi uma experiência coletiva, algo que afetou a nação inteira.

Meditação

Com que facilidade pode sobrevir à igreja como um todo a apostasia da Palavra de Deus? O que podemos fazer para proteger nossa igreja a fim de que não cometa os mesmos erros do antigo Israel?

Revelação e esperança

Maturidade
Lição 10

VERSO INICIAL

“Porque tudo que dantes foi escrito, para nosso ensino foi escrito, para que pela paciência e consolação das escrituras tenhamos esperança.” Romanos 15:4

Introdução



Quatro aviadores da Segunda Guerra Mundial, abatidos, flutuaram por 21 dias em um pequeno salva-vidas no meio do Oceano Pacífico. Eles não tinham água nem comida. Porém, quando a sede apertou, choveu, e eles apanharam a água da chuva e beberam; quando a fome se tornou insuportável, pássaros pousaram na balsa e eles apanharam os pássaros e se alimentaram. Quando, finalmente, foram salvos, eles foram entrevistados separadamente, e a cada um foi feita a mesma pergunta: “A que você atribui sua sobrevivência?” Todos os homens deram basicamente a mesma resposta: Havia um Novo Testamento na balsa, que eles liam a cada dia. Aquele livro lhes deu esperança para avançar, mesmo quando não parecia haver esperança. Na Bíblia, esperança não é usada no sentido popular da palavra, um desejo com pouca base nos fatos. Na Palavra, esperança é apresentada como a verdade sobre um Deus amoroso, onipotente, que se importa conosco, que provê para nós e que nos oferece a promessa de uma nova existência em um mundo novo.

Questionário

1- Que grande revelação das Escrituras nos gera esperança? (Romanos 15:4)

A Bíblia fala da condição da humanidade, que todos somos pecadores (Romanos 3:10) e que o salário do pecado é a morte (Romanos 6:23). O esforço para a salvação da humanidade é expresso por Paulo quando diz: “Desventurado homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?” (Romanos 7:24). A resposta está em Jesus Cristo, nosso Senhor. Deus, por Seu grande amor, nos deu seu único Filho para morrer a morte que nós deveríamos morrer. A Bíblia nos aponta a esperança da salvação que podemos ter em Jesus por causa de seu sacrifício em nosso favor.

2- Que esperança existe para os que caem em pecado? (Atos 26:18; Efésios 1:7; 4:32; Colossenses 1:14; 2:13; 1 João 1:9; 2:12)

A Bíblia é clara em afirmar que, por meio de Jesus, temos perdão. Sobre a extensão do perdão, as Escrituras mostram Deus afirmando que afastou os nossos pecados à distância entre o oriente e o ocidente (Salmo 103:12); que os lançou nas profundezas do mar (Miqueias 7:19) ou para trás de si (Isaías 38:17); que Ele os apagou ou os desfez (Salmos 51:1, 9; Isaías 43:25; 44:22) e que jamais se lembrará deles (Jeremias 31:34). Realmente, foi pelos pecados do mundo inteiro que Jesus morreu como sacrifício expiatório, eficaz por meio da fé (Romanos 3:25). Não importa quem você seja ou o que tenha feito, seus pecados podem ser perdoados por Deus se você suplicar suas promessas de perdão.

3- Que esperança relativa à vitória sobre o pecado nos oferece a Bíblia? (Provérbios 24:16; 1 Coríntios 15:57)

Embora possamos cair, existe esperança. Esperança de que podemos erguer-nos outra vez, esperança de que não somos rejeitados por Deus. E embora possamos pecar, Jesus nos defenderá como nosso Mediador (Hebreus 7:25; 1 João 2:1). Além disso, a Bíblia também diz que, pelo poder de Deus, podemos ter vitória sobre o pecado (Efésios 6:10). Uma coisa é solicitar as promessas divinas de perdão. E existem muitas. Mas que dizer de suas promessas de vitória sobre o pecado? Então, quão importante é nos apropriarmos dessas promessas e experimentar sua realidade em nossa experiência cristã! Os passos seguintes, com base nas Escrituras, podem nos levar à vitória:

- 1 - Reconheça suas fraquezas e que você não pode vencê-las em sua própria força (João 15:5).
- 2 - Confie nas promessas de Deus de lhe dar a vitória (Filipenses 4:13).
- 3 - Creia que Deus lhe deu a vitória para vencer essas debilidades e agradeça (1 Coríntios 10:13).
- 4 - Reivindique a promessa de “morte” para o “eu” em Cristo (Romanos 6:11).
- 5 - Tome medidas concretas e práticas para evitar as coisas que o levam ao pecado (Romanos 13:14).
- 6 - Viva em atitude de louvor e oração ao Senhor, que lhe dá o poder de vencer as fraquezas (1 Coríntios 15:57).

4- Que esperança o Senhor nos oferece quanto às nossas provisões diárias? (Mateus 6:25-34; Salmo 37:25)

Como Criador do Universo, Deus certamente encheu a terra com suas maravilhosas provisões. Mas a desolação do pecado cobrou seu repugnante tributo, e nem todos têm acesso a essa liberalidade. Mesmo em meio à excessiva

riqueza ou pobreza miserável, temos as promessas de que Deus proverá aquilo de que precisamos.

5- Que esperança nas dificuldades nos é prometida? (Salmos 46:1-3; 34:7; 91:4; 125:1, 2)

O Senhor nos deu promessas maravilhosas quanto ao seu cuidado e sua amorosa proteção. Podemos encontrar muitos exemplos na Bíblia em que o Senhor protegeu o seu povo de maneira grandiosa, e até miraculosa. Mas também podemos achar exemplos em que o povo de Deus sofre e até mesmo morre enquanto permanece fiel (Mateus 14:10; Atos 7:59; Hebreus 11:35-39). A promessa de Deus falhou nesses exemplos? Ou, ao contrário, por causa dessas promessas podemos saber que quando acontecem coisas ruins, podemos confiar que o Senhor ainda está no controle e podemos ter esperança para o futuro, apesar das provações e sofrimentos?

6- Que maravilhosa promessa de esperança encontramos nestes versos? (1 Coríntios 15:51-58; 1 Tessalonicenses 4:13-18)

Não importa se somos ricos, poderosos, bonitos ou famosos, todos enfrentamos a morte. Os medicamentos, a alimentação saudável e os exercícios só podem adiar o inevitável. Não importa qual tenha sido nossa criação, nossa educação, qual seja a nossa raça, credo ou cor, a morte sempre nos alcança. A vida aqui é sempre uma proposta perdedora. É difícil pensar nisto: Passamos pela vida lutando com provações, tragédias, doenças, enganos, só para chegar aquilo que mais tememos: a morte é a única maneira certa de encerrar essas provações. Felizmente, a Bíblia mostra o que a natureza, a ciência, a história e a filosofia nunca podem mostrar: que a morte não tem a palavra final. Pelo contrário, graças a Jesus, temos a vida eterna, é assim que a história termina para os que aceitam a Jesus como seu Senhor e Salvador. Ele foi para a sepultura e saiu triunfante; e, graças a seu triunfo sobre a morte, nós também seremos vitoriosos sobre ela. Esta é a esperança que encontramos na Bíblia!

VERSO INICIAL

“O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância.” João 10:10

Introdução

Todos querem a felicidade, mas poucos sabem como obtê-la. O mundo oferece todos os tipos de tentações que prometem felicidade, mas que no fim sempre se provam superficiais, passageiras e vazias. Podemos encontrar felicidade neste mundo? Podemos, mas só quando voltamos para a fonte de toda a felicidade: Deus. Dor, sofrimento e infelicidade são resultado da separação de Deus. Portanto, só na medida em que retornamos a Ele, podemos encontrar a felicidade que todos ansiamos, mas que o mundo em si não oferece. Nesta lição, vamos estudar alguns princípios bíblicos referentes à felicidade. Também vamos analisar a unidade familiar, pois ali é que se origina grande parte da felicidade ou da infelicidade. A Bíblia oferece princípios maravilhosos que, se aplicados, podem proteger a família de muitas coisas que são o caminho certo para a miséria e o sofrimento. Não importa o passado, não importam os erros cometidos que nos feriram ou feriram os outros, através de Sua Palavra, Deus oferece promessas que podem trazer cura e felicidade. “Os resgatados do Senhor voltarão e virão a Sião com cânticos de júbilo; alegria eterna coroará a sua cabeça; gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a tristeza e o gemido” (Isaías 35:10).

Questionário

1- O que Jesus está dizendo em João 10:10?

Como devemos entender a ideia de ter vida abundante? No fundamento de tudo o que cremos e esperamos como cristãos está a promessa de vida eterna (1 João 2:25). Sem ela, tudo o que Jesus fez por nós foi em vão (1 Coríntios 15:16-19). Mas as promessas que Deus nos deu na Bíblia não são apenas para o mundo vindouro. A Palavra de Deus promete muitas coisas aqui e agora, coisas que podem nos ajudar a saber o que Jesus queria dizer quando falou em nos dar vida em abundância.

2- Que promessas falam de uma vida feliz aqui e agora? (João 8:32; 1 Coríntios 10:13; Lucas 18:29, 30; 1 João 1:4)

Deus nos ama. E porque nos ama, Ele quer que sejamos felizes. Quer o que é

melhor para nós. Por Sua Palavra, Deus se revelou a nós e nos mostrou o que está disposto a fazer a nosso favor se o permitirmos. Com que frequência nós mesmos somos o maior empecilho da própria felicidade?

3- Que promessas Deus fez a Israel caso fosse obediente? (Levítico 23:40; Deuteronômio 12:7,12, 18; 16:11)

A Bíblia mostra que, com respeito aos fatores indicativos à felicidade, os que têm fé em Deus se saem melhor que os descrentes. Afinal, como cristãos, temos um Deus amoroso, atencioso, que nos amou tanto a ponto de dar seu único filho para morrer pelos nossos pecados (Romanos 5:8). Temos a promessa da vida eterna em um mundo restaurado (Apocalipse 21:1). Temos a esperança de que essa vida não é tudo que existe. Não devemos ficar admirados de que devemos ser mais felizes do que os que não conhecem nada sobre essas promessas.

4- Que princípios da verdadeira felicidade são encontrados nos versos seguintes? Êxodo 20:1-17; Provérbios 3:5; Filipenses 2:3; Colossenses 3:13.

Podemos ver nesses preciosos conselhos a relação que existe entre felicidade e relacionamento com as pessoas. Confiança no Senhor, humildade e perdão são ingredientes indispensáveis na vida daqueles que querem viver em paz e felizes.

5- Que importância tem a família como fundamento para a felicidade?

A Bíblia diz que o mundo foi criado pela Palavra de Deus e que Ele criou a humanidade à Sua imagem (Gênesis 1:26, 27). Ele projetou homem e mulher, abençoou o primeiro casamento e fez do casamento o fundamento da família. E como todos sabemos bem, uma família forte e estável é um componente crucial em formar vidas felizes. Como o salmista diz: *“Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam”* (Salmo 127:1). Na família, podemos experimentar amor e felicidade. É por essa razão que a Palavra diz claramente: *“Portanto, o que Deus ajuntou, não o separe o homem”* (Mateus 19:6). O Senhor deseja que Seus filhos entendam que, ao casarem, terão assumido o compromisso de serem fiéis um ao outro enquanto viverem. A Palavra também explica como essa relação de casamento pode ser fortalecida: casar-se apenas com outro crente (2 Coríntios 6:14-16), ser completamente leal um ao outro (Hebreus 13:4) e expressar amor e apreciação mútuos. A família que permanece na Palavra de Deus experimentará alegria de Sua presença ao cumprir Seus mandamentos.

6- Que princípios para uma família forte existem nos seguintes textos? Deuteronômio 6:5-7; Provérbios 31:30; Efésios 5:25.

A família é o fundamento de tudo o que é humano; destrua ou mesmo enfraqueça esse fundamento, e tudo mais também se desintegrará. É muito importante, como cristãos, fazermos tudo o que pudermos para proteger a santidade de nossos lares (e “lar” inclui tudo, desde os que vivem sozinhos até os que vivem em uma grande família).

7- O que precisamos saber para uma maior compreensão a respeito da verdadeira felicidade?

Deus nos ama e quer que sejamos muito felizes. Ao mesmo tempo, devemos nos lembrar de que estamos em um mundo de pecado, morte, sofrimento, em meio a uma guerra entre o bem e o mal. E como em todas as guerras, existem vítimas. De fato, todos sofremos nesta guerra, de uma maneira ou de outra. Assim, apesar das muitas promessas que temos na Bíblia, que nos oferecem conforto e esperança, todos nós passamos por sofrimentos nesta vida.

8- Pense na vida de Abraão, Davi, Jesus e Paulo. Você as definiria como vidas felizes?

Uma das coisas importantes a considerar é como entendemos a felicidade. O próprio Jesus deu uma chave quando disse: *“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize”* (João 14:27). Em outras palavras, temos que perceber que as ideias mundanas de paz e mesmo de felicidade não são as mesmas da Bíblia. A felicidade mundana pode estar baseada em coisas passageiras e temporais, coisas que, a seu tempo e em seu lugar, podem ser boas. Porém, mais cedo ou mais tarde, todas elas desaparecem. Para o cristão, a felicidade tem que estar baseada em algo mais profundo que as alegrias incertas desta vida. Devemos manter a esperança *“onde traça nem ferrugem corroem, e onde ladrões não escavam, nem roubam”* (Mateus 6:20).

Meditação

Quais são as suas definições de felicidade? Deveríamos esperar sermos felizes a todo tempo? Existe algo errado em nossa experiência com Deus quando não nos sentimos felizes? Como a felicidade pode ser usada como cilada de satanás para nos enganar? Ao mesmo tempo, como Deus pode usar a “infelicidade” como meio de alcançar as pessoas?

Sabedoria diária

Maturidade
Lição 12

VERSO INICIAL

“Desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus.” 2 Timóteo 3:15

Introdução

Embora a Bíblia trate de grandes temas de importância universal, como a grande batalha entre o bem e o mal, a queda do homem e a morte de Jesus como sacrifício pelos pecados do mundo, ela também é um livro de sabedoria prática. Nela, recebemos orientações para a vida diária. Apesar de a Bíblia não ser específica em muitos casos, por Sua Palavra, o Senhor nos deu princípios maravilhosos que, se forem seguidos e obedecidos, farão uma grande diferença na maneira de vivermos, porque afetará as decisões que tomamos. Quando nos confrontamos com escolhas, sejam elas em relações familiares, sociais, trabalho, dinheiro ou responsabilidades de liderança, é importante recebermos a direção divina. E por que não? O Deus que sabe quando cai um pardoal (Mateus 10:29) obviamente se importa conosco e deseja o que é melhor para nós. Assim podemos estar certos de que, se estivermos dispostos a abrir a Sua Palavra com reverência, submissão e fé, Ele nos guiará.

Questionário

1- Que importância tem a sabedoria para nós e onde podemos encontrá-la? (Salmo 119:105)

A cada dia, todos enfrentam escolhas em decisões que devem ser tomadas. Como sabemos, também são tomadas decisões erradas. Muitas vezes o egoísmo está no centro dessas decisões, porque, como seres pecadores, somos seres egoístas. Nossas decisões erradas trazem dor e sofrimento para nós mesmos e para os outros. Pense em algumas decisões erradas que você tomou e suas consequências, não para se recriminar (na cruz existe perdão e cura), mas simplesmente para reforçar o pensamento de que decisões erradas podem custar muito caro. As boas-novas são que Deus nos deu Sua Palavra como luz e guia, sendo nós ainda pecadores e egoístas.

2- Que promessas e princípios podem nos ajudar a tomar importantes decisões morais? (Salmos 19:7-14; Provérbios 3:13-16; João 17:17)

Uma coisa é ler sobre os princípios bíblicos, e outra é segui-los. Como o

salmista disse: “Em os guardar, há grande recompensa” (Salmo 19:11). A sabedoria existente na Bíblia, a menos que seja aplicada na vida diária, é inútil. Existem muitas pessoas que, apesar de conhecerem os princípios bíblicos, agem contrariamente a eles, vivem de qualquer maneira. Como cristãos, não precisamos só conhecer o que a Bíblia diz, precisamos obedecê-la. Só então podemos ter a verdadeira sabedoria oferecida a nós por meio da Palavra de Deus. Sábia não é a pessoa que simplesmente tem conhecimento intelectual ou que pode recitar texto após texto; sábio é alguém que age com base nas verdades que nos são dadas pela Escritura.

3- Como a sabedoria da Palavra de Deus pode ajudar em nossa vida social ou pública? (Jeremias 29:7; Romanos 12:17, 18; 13:1-4; 1 Pedro 2:13, 14, 17)

Como seres humanos, temos nossa vida particular, aquela que vivemos em casa, atrás de portas fechadas; ao mesmo tempo, também somos criaturas sociais, vivendo em sociedade com outras pessoas. Realmente não somos apenas pessoas particulares, mas cidadãos públicos. Aqui, também podemos encontrar sabedoria na Palavra de Deus para um melhor convívio em sociedade. A obediência aos Dez Mandamentos, por exemplo, pode afetar nossas relações familiares e contribuir também para melhores relações sociais. Os princípios por trás deles são invariáveis e eternos, princípios que podem nos guiar na vida particular e pública. Calcula-se que, ao longo dos séculos, a humanidade baixou mais de 32 milhões de leis buscando regulamentar a conduta humana. Com frequência, essas leis são mudadas e abolidas a fim de serem atualizadas. Isso não acontece com os Dez Mandamentos!

4- Que princípios encontrados nos textos seguintes podem se aplicar à nossa situação no trabalho? Eclesiastes 9:10; Mateus 25:14-30; Gálatas 6:3, 4; Colossenses 3:23, 24

A Bíblia mostra algumas atitudes e características específicas de um bom trabalhador, que incluem bom uso do tempo (Mateus 25:14-28), diligência (Provérbios 12:24) e integridade e respeito à autoridade (Efésios 6:5, 6). Mais importante ainda é que devemos ser honestos em todos os nossos procedimentos, quer como empregados, quer como empregadores (Provérbios 11:1). Em que áreas você tem mais dificuldades em seu emprego, pelo menos quanto a seguir os princípios bíblicos? Qual é a razão para suas dificuldades? Que ações práticas você pode fazer para seguir melhor os princípios bíblicos no seu trabalho?

5- Que sabedoria existe no texto seguinte a respeito da maneira de lidarmos com o dinheiro e a riqueza? Provérbios 30:8, 9

Lemos na Bíblia sobre os perigos das riquezas que afetam o bem-estar

espiritual dos seguidores do Senhor. Em Sua divina presciência, o Senhor viu a apostasia do antigo Israel, dizendo: *“Porque o meterei na terra que jurei a seus pais, que mana leite e mel; e comerá, e se fartará, e se engordará; então se tornará a outros deuses, e os servirá e me irritarão, e anularão a minha aliança”* (Deuteronômio 31:20; 32:15). E nesse estado, Israel se afastaria e serviria a outros deuses. Ao mesmo tempo, a Bíblia fala sobre a preguiça e a indolência que podem levar à pobreza, que pode levar ao pecado e à ruína. As duas armadilhas precisam ser evitadas.

6- Quais são os perigos da riqueza? (Mateus 13:22; 16:26; 19:24; 1 Timóteo 6:10)

O dinheiro pode fazer coisas estranhas. Ao contrário do alimento, da água ou do descanso, não importa quanto dinheiro as pessoas ganham, nunca parece suficiente. Às vezes, de fato, quanto mais ricas as pessoas ficam, mais avarentas elas se tornam. Mas a Escritura nos dá princípios que podem nos ajudar a entender melhor como devemos nos relacionar com o dinheiro e a acumulação de riquezas. Na busca de dinheiro, é importante nos lembrarmos de que no fim o único tesouro que dura é o “tesouro no Céu” (Marcos 10:21).

7- Que princípio sobre sábia liderança Jesus ensinou? (Mateus 20:25-27)

Evidentemente, líderes dispostos a servir são raros. Mas, como cristãos, devemos estar na dianteira para mostrar como isso pode ser feito.

8- Como Jesus manifestou em Sua própria vida esse princípio de líder servidor? O que podemos aprender com o Seu exemplo?

“Bem como o Filho do Homem, que não veio para ser servido, mas para servir e para dar a Sua vida em resgate de muitos” (Mateus 20:28). Se todos os líderes dos últimos dois mil anos tivessem seguido o estilo de liderança de Jesus, quão diferente teria sido a história humana!

Meditação

Você tem pedido sabedoria a Deus? Leia Tiago 1:5-7 e reflita.

VERSO INICIAL

“Para que não mais sejamos como meninos... Mas, seguindo a verdade em amor, crescemos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.” Efésios 4:14, 15

Introdução

A Bíblia deixa claro que nossa experiência com Cristo não termina no dia da conversão. Ao contrário, quando se doam inteiramente a Cristo, as pessoas começam uma vida inteiramente nova (Romanos 6:4). Não que um novo cristão tenha que trabalhar para alcançar a salvação, como em outras crenças; ao contrário, porque já tem salvação e é aceito por Deus, a vida do cristão revela e reflete essa salvação. É certo que somos salvos pela fé, mas que tipo de fé? Fé expressa em uma vida que revela compromisso para com Jesus Cristo. O crescimento espiritual é o centro da nova vida em Cristo. Como cristãos, não podemos permanecer estáticos: estamos sempre em processo de mudança na busca de refletir melhor a imagem de Jesus. É a Palavra de Deus que nos mostra como e porque devemos *“crescer na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo”* (2 Pedro 3:18).

Questionário

1- Como deve iniciar a vida do novo crente? (João 3:3-5)

Naquela noite em que Nicodemos foi ver a Jesus e lhe perguntou como ter a vida eterna, Jesus respondeu imediatamente dizendo que precisamos nascer de novo. Essa condição indica que a vida cristã começa como a de um bebê. Quando o início da vida cristã é retratado como um novo nascimento, e o novo crente é considerado um bebê em Cristo, é importante que todo cristão seja nutrido e tenha a oportunidade de crescer em maturidade espiritual. Pedro apelou aos crentes que crescessem *“na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo”* (2 Pedro 3:18). Anteriormente, depois de usar uma ilustração do novo nascimento (1 Pedro 1:23), ele insistiu com os destinatários de sua carta para que desejassem o *“leite da palavra”* pelo qual eles deveriam crescer (1 Pedro 2:1-3).

2- O que significa ter o crescimento espiritual? O que é imaturidade espiritual? (Hebreus 5:12-14)

Em 2 Coríntios 7:1, Paulo mostra que a aceitação de Jesus não é o fim de nossa

experiência espiritual, mas o início. Existe a necessidade do crescimento. “Aperfeiçoar a nossa santidade” significa levá-la ao seu término. Em Efésios, ele também advertiu os seguidores de Jesus a andar de modo digno de sua vocação (Efésios 4:1). A Palavra deixa claro que, embora sejamos salvos pela fé, ainda que a nossa aceitação diante de Deus seja baseada na justiça de Jesus, creditada a nós pela graça unicamente mediante a fé, a vida cristã deve ser de progresso espiritual e moral. Devemos mudar, e PARA MELHOR; devemos refletir cada vez mais o caráter de Deus (1 Pedro 1:14-16).

3- Qual foi o problema com os filhos de Israel? Que elemento crucial estava faltando? (Hebreus 4:2)

O que torna a resposta tão preocupante é o fato de que aquela geração teve muita evidência da direção de Deus. O Senhor operou milagre após milagre, desde a travessia do Mar Vermelho até a provisão diária do maná. E AINDA OS ISRAELITAS NÃO TINHAM FÉ!

4- Que lições sobre a fé (a respeito do que significa ter fé) podemos tirar desse episódio? (Hebreus 3:7-12)

As pessoas acham que, se tão somente tivessem mais sinais, maiores evidências, sua fé em Deus cresceria. Mas Ele não trabalha dessa maneira. Fé, ou falta de fé, não é uma questão intelectual, nem assunto de sinais e maravilhas. É assunto do coração. Podemos crescer em fé só até onde rendemos o coração ao Senhor; podemos crescer em fé unicamente por meio da prática dessa fé; podemos crescer em fé apenas até o ponto em que estudamos a Palavra de Deus com coração aberto para aprender dEle. Deus é a fonte da fé e devemos pôr confiança nEle. A fé cresce pelo estudo da Palavra (Romanos 10:17), portanto devemos tomar o tempo necessário e aplicar esforço para estudá-la. Quanto mais estudarmos com o coração e mente submissos ao Senhor, mais conheceremos nosso Deus amoroso. E quanto mais O conhecermos, tanto mais O amaremos e nEle confiaremos. Quanto mais pudermos confiar nEle, mais faremos tudo o que Ele quer que façamos. O estudo da Palavra de Deus é absolutamente essencial se quisermos que a nossa fé cresça.

5- Que outro ingrediente da vida espiritual devemos fazer crescer cada vez mais em nós?

As Escrituras dizem que devemos amar a Deus de todo o coração, com tudo o que temos, e amar o próximo como a nós mesmos. Devemos amar nossos

inimigos e nossos irmãos de fé. Estes são mandamentos de Deus, e nem sempre são fáceis de seguir, porque somos pecadores, egoístas por natureza, amamos o “eu” acima e além de tudo mais. Se você ama alguém, normalmente é alguém que o ama em retribuição. Mas as Escrituras dizem que isso não é suficiente (Mateus 5:44). Realmente é necessário crescer no Senhor para poder amar, não só os que nos amam, mas também os que são nossos inimigos.

6- Que comparação faz Paulo entre o amor e outras virtudes? (1 Coríntios 13:8). O que essa comparação nos faz entender sobre a importância do amor? Mateus 22:37-39; Gálatas 5:14; 1 João 3:14; 4:7,8, 16

A palavra amor é tão usada que é fácil perder de vista o seu significado real. Os exemplos bíblicos mostram que amor é algo que fazemos, e não simplesmente uma emoção. As Escrituras falam de amor como atitudes e ações (1 Coríntios 13). Sabemos que o amor nos motivará para a ação. A Bíblia dá um exemplo claro do que realmente é o amor verdadeiro: “Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a Sua vida por nós” (1 João 3:16). A fim de amar nesse nível, precisamos chegar além de nossos direitos, interesses e sensibilidades; e só podemos fazer isso mediante o poder de Deus, unicamente conforme crescermos nEle e em Sua graça. Pense nas suas ações recentes para com as pessoas com quem você entra em contato (nas redes sociais também), o que elas mostram sobre o seu amor para com elas? O que essas ações lhe dizem sobre a necessidade de aprender mais como amar da maneira como Deus deseja que amemos?

7- Como Paulo descreve o crescimento em Cristo? O que é necessário para que isso aconteça? (Efésios 4:14, 15; Gálatas 2:20)

Considerando que a Bíblia é nossa autoridade final em toda doutrina, unicamente pelo conhecimento da Palavra e do que ela ensina podemos ser protegidos das “artimanhas dos homens”. Nunca poderemos crescer em Cristo, em maturidade cristã, sem a submissão do “eu”. Paulo disse que fora crucificado para que Jesus pudesse viver nele. Não mais somos seguidores dos caprichos e das paixões da carne, mas, ao contrário, dos mandamentos de Deus. Nossas decisões não são mais baseadas no que achamos; porém, Cristo é agora Senhor da nossa vida, e nossos atos devem revelar Seu senhorio em nós. Essa submissão é um processo diário, que deve fazer parte de nossa experiência com Jesus. No momento em que começamos a deixar que o “eu” governe, o pecado se apresenta à nossa porta, e o pecado leva à morte.

A Palavra de Deus permanece

Maturidade
Lição 14

VERSO INICIAL

“Pois toda a carne é como a erva, e toda a sua glória, como a flor da erva; seca-se a erva, e cai a sua flor; a palavra do Senhor, porém, permanece eternamente. E esta é a palavra que entre vós foi evangelizada.”
1 Pedro 1:24, 25

Introdução

Muitos textos antigos ainda existem, desde o egípcio “Livro dos Mortos” e a lendaugarítica de Keret até os escritos de Aristóteles, Epíteto e Júlio César. Mas nenhum desses tem o tipo de influência, poder e autoridade que a Bíblia teve e continua tendo ainda hoje. Sim, a Palavra de Deus permanece, mesmo em um mundo de veículos espaciais, TV de alta definição, telefones celulares sofisticadíssimos e tablets. E isso porque, apesar dos muitos avanços da ciência, tecnologia, arte e cultura, ainda enfrentamos os mesmos problemas dos seres humanos desde o início. Questões sobre vida, morte, felicidade, saúde, moral e família permanecem essencialmente inalteradas através do tempo. E as respostas da Bíblia também continuam essencialmente inalteradas. Nesta última lição, vamos estudar porquê a Palavra de Deus permanece.

Questionário

1- Que tipo de objeções com respeito à crença na Bíblia encontramos hoje?

Para muitos, a Bíblia não tem nenhuma importância hoje. Embora as razões variem, elas podem ser resumidas conforme os itens abaixo. Marque um “X” naquelas que você já ouviu.

- (1) O livro é antigo;
- (2) O livro provém de um grupo relativamente pequeno de pessoas, os judeus;
- (3) Hoje o mundo é tão diferente dos dias em que o livro foi escrito, que não pode ser mais relevante.

2- Como você responderia a essas objeções?

O problema com esses argumentos pode ser resumido em uma questão: a

base em que estão fundamentados. Se a Bíblia fosse apenas um livro humano, composto só por seres humanos expressando suas próprias ideias culturais, o argumento poderia ser válido. Porém, como cristãos, rejeitamos essa base. Cremos que a Bíblia é a Palavra de Deus; cremos que Deus, o Criador, falou conosco através da Bíblia. Cremos que Ele revelou Sua vontade a toda a humanidade através desse livro. Que tenha sido escrito há muito tempo, por um pequeno grupo de pessoas, em um mundo imensamente diferente do de hoje, não faz diferença se cremos que Deus fala conosco pela Bíblia.

3- Abaixo, estão alguns textos que tratam de questões encontradas na Bíblia. Ao lê-los, pergunte a si mesmo: (1) Que assuntos estão sendo tratados? (2) Que importância eles têm para nós hoje?

A) Miqueias 6:8; B) João 10:10; C) João 17:3; D) Atos 17:31; E) Filipenses 4:7.

Pense nos assuntos mencionados acima. Se não tivéssemos a Bíblia, que resposta teríamos para esses temas? Pense como seria diferente sua vida se fosse deixada sem a direção, a esperança e as promessas oferecidas na Bíblia. Enquanto isso, o que você pode fazer para tornar mais relevante o que a Bíblia lhe oferece hoje?

4- Que importante princípio contido no texto abaixo nos ajuda a entender a importância da Bíblia para os dias de hoje?

“O conselho do Senhor dura para sempre; os desígnios do seu coração, por todas as gerações” (Salmo 33:11).

5- Quais são os propósitos do coração de Deus? (João 3:14-17; 1 Timóteo 2:4; 2 Pedro 3:9)

A Bíblia é relevante hoje porque os planos de Deus são revelados nela; o plano de salvação se tornou conhecido para nós por intermédio da Palavra, e essa salvação deve ser para todos os povos em todas as gerações. “Muitos propósitos existem no coração do homem, mas o desígnio do Senhor permanecerá” (Provérbios 19:21). Concordamos que os tempos mudam, as culturas mudam, as atitudes e as pessoas mudam. A mudança é um fato da vida; vemos isso ao nosso redor. Mas o próprio Deus e Seus propósitos para conosco permanecem os mesmos. Consequentemente, não faz diferença se a Bíblia foi escrita há muitos séculos ou em uma cultura diferente, o que importa é que o amor de Deus por nós e Seu desejo pela nossa salvação continuam os mesmos, por todos os séculos. Este é o segredo da Bíblia: ela é importante atualmente porque o Deus revelado em suas páginas é relevante hoje.

6- Que importante e necessária revelação a Bíblia faz ainda hoje?

Talvez a razão mais significativa do porquê a Bíblia é tão importante hoje seja porque ela é o meio escolhido por Deus para nos esclarecer a verdade mais importante que podemos conhecer: Jesus morrendo na cruz e ressuscitando. Sendo essa grande verdade ensinada a nós, que importa quão antiga seja a Bíblia, quem a escreveu ou sob que circunstâncias? O que importa é que, através dela, Deus nos revelou a grande verdade da salvação por meio de Jesus, uma verdade que permanecerá para sempre!

7- Que promessa fez Jesus com respeito às Suas Palavras?

“O Céu e a Terra passarão, mas as minhas Palavras não hão de passar” (Mateus 24:35). Somando-se a todas as tentativas de destruir a Bíblia pela violência, o inimigo tentou usar a ciência, a filosofia e a alta crítica para erradicar a sua influência. Ainda hoje, milhões de pessoas creem na Bíblia como Palavra de Deus, creem nas suas promessas e vivem sob suas orientações. Isso deve nos surpreender? Evidentemente, não! Afinal, como nos é dito: *“Seca-se a erva, e cai a sua flor, mas a Palavra de nosso Deus permanece eternamente”* (Isaías 40:8).

A Bíblia permanece agora e para sempre. A pergunta crucial é: O que ela fez em nossa vida? A Palavra pode estar em nossas estantes, em nossas mesas de trabalho e até em nossa mente, mas a menos que lhe permitamos atuar em nosso coração, que bem ela pode fazer? Examine-se: Como é o seu relacionamento com a “Palavra” que permanece para sempre?



NOVIDADE DIGITAL

BAIXE O NOVO APLICATIVO DA IGREJA DE DEUS

Disponível em sua loja de aplicativos

Artigos, palavras, vídeos, notícias, devocionais, pedidos de oração e materiais para download, tudo isso disponível gratuitamente no app da Igreja de Deus do Sétimo Dia!



Abra o leitor de QR Code e escaneie para baixar o app

ANDROID



<https://inchr.ch/bGY46>

APPLE / IOS



<https://abre.ai/ios-idsd>

Ou também procure na sua loja de aplicativos em seu smartphone.

